

INTRAEMPREENDEDORISMO

Francisco Márcio Pereira Junior¹, Eliete Lourdes de Almeida Augusto², Nei Domiciano da Silva

Resumo- Este trabalho apresenta um estudo sobre o Intraempreendedorismo e sua importância, bem como vem sendo utilizado no Brasil, quais as Empresas de sucesso que adotaram esta estratégia. Pretende-se, também, apontar como deve ser um intraempreendedor como responsável pelas empresas e a necessidade desse profissional no planejamento, na tomada de decisões e visualização de oportunidades de negócios para elevar a qualidade dos produtos e serviços da Empresa.

Palavras-chave: Empresas – Estratégias - Intraempreendedorismo - Qualidade

Introdução

O crescimento da competitividade no mundo dos negócios exige das empresas novas estratégias para seus produtos e serviços. Estas estratégias farão com que elas se destaquem no mercado. Diante desta afirmativa, acredita-se que o Intraempreendedorismo seja a oportunidade de melhoria da qualidade do que se faz dentro de uma entidade empresarial.

Muitas vezes assume-se riscos calculados com a intenção de obter renda, reconhecimento e crescimento no mercado. Intraempreendedorismo é visto como algo novo, diferente, que auxilia na mudança da situação atual e busca, de forma incessante, novas oportunidades de negócio, tendo como foco a inovação.

Metodologia

Para falar do tema, a metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e consistiu em três passos: mostra-se o que é Intraempreendedorismo, seu histórico e sua importância nos dias atuais; apresenta-se este tema no Brasil e que Empresas de sucesso já adotam esta estratégia; aponta-se o Intraempreendedor como responsável pelas empresas e a necessidade desse profissional para a melhoria da qualidade nos produtos e serviços.

E para que esta estratégia traga bons resultados, é necessário que o Intraempreendedor possua perseverança e energia, fixe metas e faça de tudo para alcançá-las.

Desenvolvimento

O termo intraempreendedor foi criado por Pinchot em 1985 para abreviar o termo empreendedor intracorporativo, ou seja, uma pessoa dentro da organização que assume responsabilidade direta para transformar uma ideia em um produto final lucrativo a partir da assunção de risco e da inovação. “O intraempreendedorismo é um sistema revolucionário para acelerar as inovações dentro de grandes empresas, através de um uso melhor dos seus talentos empreendedores.”. (Pinchot, 1989).

Acredita-se que uma empresa que trabalha sem um Intraempreendedor, devido ao acúmulo de serviços e produtos que oferece, perde a qualidade e a visualização de oportunidades de negócios, onde existe uma busca incessante por inovações.

Percebe-se, a partir deste conceito, que intraempreendedores podem ser entendidos como membros da organização que inovam, identificam e criam oportunidades de negócio. Também, estruturam e coordenam novas combinações e arranjos de recursos para gerar e agregar valor por meio da exploração de necessidades não atendidas ou da melhoria da eficiência de algo que já é feito pela empresa (WUNDERER, 2001).

Daí, uma empresa necessitar de um Intraempreendedor para melhorar a qualidade de seus produtos e serviços.

Para Dornelas (2005), o intraempreendedor vai além das tarefas normalmente relacionadas aos administradores, em uma visão mais abrangente e não se contenta em apenas fazer o que deve ser feito. Ele quer mais e busca fazer mais.

A partir dos conceitos até aqui explorados, percebe-se que a cultura intraempreendedora depende de motivação. Ou seja, o Intraempreendedor deverá estar motivado a trabalhar, se comprometer, querer vencer, querer aprender, se dedicar, aquilo que faz.

Ressalta-se aqui, a importância do salário para sua satisfação pessoal, pois conhece-se pessoas que ganham muito e não são totalmente comprometidas com o sucesso da Empresa. E o Intraempreendedor é um profissional diferenciado, por ter uma dosagem extra de inovação e profissionalismo. E isto só se consegue com motivação, pois quanto maior a atividade intraempreendedora, maiores as necessidades individuais e organizacionais.

Não se pode deixar de dizer que, ao lado do Intraempreendedor, está o líder. O exemplo dos líderes oferece suporte para a estrutura, a estratégia e a cultura organizacionais que, por sua vez, devem estar focadas na promoção de colaboradores competentes e motivados.

Os líderes devem ser capazes de: formular uma visão inspiradora exigindo respeito, honestidade e lealdade; introduzir novas ideias para ampliar os conhecimentos dos colaboradores e a sua percepção e habilidade para resolver problemas; e aumentar a motivação e autoconfiança nas habilidades pessoais (WUNDERER, 2001).

Para o intraempreendedor, não é necessário deixar a empresa onde trabalha, como faria o empreendedor, para vivenciar as emoções, riscos e gratificações de uma idéia transformada em realidade (PINCHOT, 1989).

Conclusão

Diante de tão enriquecedora pesquisa percebe-se que todo Intraempreendedor deve ser inovador e criativo e principalmente conhecer e gostar do que faz. Ele deve ser energizador que assume riscos necessários em uma economia em crescimento e produtiva para o sucesso da empresa.

Conclui-se, após este estudo, que a estratégia do Intraempreendedorismo, desempenha um papel importante na empresa e o Intraempreendedor é indispensável no planejamento, na tomada de decisões bem como nas aquisições de equipamentos e na visão de futuro, fazendo com que a empresa eleve a qualidade de seus produtos e serviços.

Portanto, pode-se afirmar que o Intraempreendedor é aquele que trabalha no negócio como se fosse dele, assumindo os riscos e se beneficiando com os sucessos, que é sua maior meta.

Referências

- CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor**, São Paulo: Saraiva, 2005.
- DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro, Campus, 2005.
- DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo - Transformando Idéias em Negócios**, Rio de Janeiro: Campus, 2001.

- DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo na Prática - Mitos e Verdades do Empreendedor de Sucesso**, Rio de Janeiro:Campus, 2007

- PINCHOT, G.; Intrapreneuring porque você não precisa deixar a empresa para ser um empreendedor São Paulo: Editora Harbra Ltda, 1989.

- PINCHOT, G.; PELLMAN, R. Intra-empendedorismo na prática: um guia de inovação nos negócios. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.

- WUNDERER, R. Employees as “co-intrapreneurs” – a transformation concept. Leadership & Organization Development Journal, v. 22, n. 5/6, p. 193, 2001.